

Diário da Manhã (Ribeirão Preto)

23/5/1985

BÓIAS-FRIAS EM GREVE NA REGIÃO DE RIB. PRETO

Bóias-frias param de trabalhar na região de Ribeirão Preto. A Faesp (Federação da Agricultura) requereu à Delegacia Regional do Trabalho a remessa do processo da campanha salarial dos trabalhadores volantes de cana de açúcar ao Tribunal Regional do Trabalho, para instauração do dissídio coletivo. Consta que a Faesp pedirá também julgamento da legalidade da greve.

O ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, em Brasília, pediu para falar com representantes das duas partes, por telefone. Todos os contatos telefônicos mostraram-se infrutíferos. Diz Vitor Jorge Fita, diretor da Fetaesp (Federação dos Trabalhadores Rurais) que as reivindicações dos bóias-frias foram "diminuídas ao máximo que podíamos". Afirma que no início de reunião de anteontem com os patrões chegou a propor uma nova tabela para o cálculo do pagamento da cana cortada, "proposta que nem chegou a ser analisada pelos representantes da, Faesp", afirma. "A Feasp — continua — insistia em definir números utilizando como parâmetro o metro linear de cana cortada, defendendo um sistema misto em que a tonelada da cana cortada é convertida em metro linear para a definição do preço. Os colhedores de cana consideram inviável esta proposta da Faesp. Argumentam que a pesagem prejudica-lhes porque perde-se cana durante o corte e o transporte, e porque o peso sempre diminui quando da exposição prolongada da cana cortada ao sol.

60 MIL PARADOS

Hélio Neves, diretor da Fetaesp, considerou boa a mobilização no primeiro dia de greve, já que não se registrou nenhum "incidente sério na região" e se manifestou esperançoso com a continuidade das negociações na DRT de São Paulo, frisando acreditar na possibilidade de um acordo "desde que as usinas desistam de continuar pagando a produção por um complicado cálculo a partir da tonelada de cana, o que impede o controle da produção".

Conforme as declarações desse diretor da Fetaesp, nas assembléias realizadas anteontem foi confirmada a continuação da greve de aproximadamente 60 mil bóias frias em quatorze municípios da região de Ribeirão Preto, — Pontal, Sertãozinho, Barrinha, Batatais, Pitangueiras, Santa Rosa do Viterbo, Bebedouro, Serrana, Altinópolis, Brodosqui, Sales de Oliveira, Morro Agudo, Orlândia e Barretos.

(Primeira página)